

# EU TIVE UMA AMADA

(A FUGITIVA)

MODINHA OU RECITATIVO(\*)

POR

J. S. ARVELLOS.

INTRODUÇÃO.

Andantino.

*f* *p* *con espress.*

Red: \*

*f*

CANTO.

PIANO.

Ti-ve uma amada q̄ era mesmo um an-jo Foi um ar-ranjo, q̄ encontrei na roça; El-la não

*p*

e-ra como as da ci - da - de E-ra dei - da - del...que bo-ni-ta moça! A pal-li - dêz que co-bre as ci-da-

*p*

(\*) P2 recitativo toca-se somente o acompanhamento q̄ acompanha a poesia, não necessita do canto.

doas Não ti-nha; bo-as!...e-ra bem ver-mêlha; Larga cin-tura, grande pé, bom braço Tinha um ca-

-cha-co, e a vi-ver da - be-lha!...

*FINAL.*

*D. C. au  $\text{ff}$  2<sup>o</sup> verso.*

3

Pela manhã quando surgia a aurora  
Saltava fora a conduzir seu gado,  
Desaia curta, com grosseiras meias,  
Meu deus!... que pêias, oh! que bello achado.

4

Logo que a vi, eu senti no peito  
Batter-me a eito, o coração toccado;  
Pisquei-lhe os olhos, atirei-lhe beijos  
Vi-me em desejos, já enrabixado!...

5

Todos os dias, eis-me em procura  
Da formosura que me consolava!  
Oh! que festa me fazia ella  
Quando assim bella, me avistava.

6

Fiz-lhe um soneto, que busquei no Pindo  
Soneto lindo, e de perfeita layra,  
Li-o uma tarde, para ella ouvir  
Desatou a rir, não pescou palavra.

7

Porem bem longe de me dár de taboi  
Não quiz que a magoa, me levasse á cova;  
Deu-me um sapapo, foi de amor, de graça  
Foi por chalaça, ou por moda nova!

8

Em vez de prantos e suspiros ternos  
De áis eternos, q'ouve um namorado,  
Dava-me ella peucas de bananas  
Caldô de canas, amendoim torrado.

9

Tomei coragem, quiz ir adiante  
E a bella amante me mostrou desejos;  
Uma manhã a encontrei dormindo  
Cheguei sorrindo e lhe dei dous beijos.

10

Fui infeliz, a pudibunda amada  
Que bem criada, me matava fomes;  
Brigou commigo, me chamou de peste  
Fugiu-me leste, e me chingou de nomes.